

	PLIOVAL PRO Código: 0061	
--	-----------------------------	---


Versão: 1 Data de emissão: 02/06/2014

Data de impressão: 02/06/2014

SEÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: PLIOVAL PRO Código: 0061
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: <u>Utilizações previstas (principais funções técnicas):</u> <input type="checkbox"/> Industrial <input checked="" type="checkbox"/> Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Consumo Tinta. <u>Utilizações desaconselhadas:</u> Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como 'Utilizações previstas ou identificadas'. Se o seu uso não é coberto, entre em contato com o fornecedor da ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:</u> Não restrito.
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: PINTURAS ISAVAL, S.L. c/Velluters, Parcela 2-14 - P.I.Casanova - E-46394 - Ribarroja del Turia (Valencia) Telefone: +34 96 1640001 - Fax: +34 96 1640002 <u>Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:</u> e-mail: atencionalcliente@isaval.es
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +34 96 1640001 (8:00-18:00 h.) (horário laboral)

SEÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: <u>Classificação de acordo com a Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL 82/2003~DL 63/2008) (DPD):</u> R10 Xi:R37 R66-R67 N:R51-53
2.2	ELEMENTOS DO RÓTULO: R10 , Xi, N <div style="display: flex; align-items: flex-start;"> <div style="margin-right: 20px;">    </div> <div> <p>O produto é etiquetado como INFLAMÁVEL , IRRITANTE e PERIGOSO PARA O MEIO AMBIENTE de acordo com a Directiva 67/548/CEE~2009/2/CE (DL.98/2010) e 1999/45/CE~2006/8/CE (DL 82/2003~DL.63/2008)</p> <p><u>Frases R:</u> R10 Inflamável. R37 Irritante para as vias respiratórias. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.</p> <p><u>Frases S:</u> S2 Manter fora do alcance das crianças. S29/56 Não deitar os resíduos no esgoto, eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. S46 Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. S51 Utilizar somente em locais bem ventilados.</p> <p><u>Informações suplementares:</u> Nenhuma.</p> <p><u>Componentes perigosos:</u> Nenhum em percentagem igual ou superior ao limite para o nome.</p> </div> </div>
2.3	OUTROS PERIGOS: Perigos que não tem repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da mistura: <u>Outros perigos físico-químicos:</u> Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. <u>Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:</u> Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes. <u>Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:</u> Não aplicável.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:
Não aplicável (mistura).

3.2 MISTURAS:
Este produto é uma mistura.
Descrição química:
Mistura de pigmentos, resinas e aditivos em solventes orgânicos.
Componentes perigosos:
Substâncias que intervêm numa percentagem superior ao limite de isenção:

10 < 25 % **Hidrocarbonetos, C9, aromáticos**
(CAS: 64742-95-6) , Lista nº 918-668-5 REACH: 01-2119455851-35 Autoclassificada
DSD: R10 | Xn:R65 | Xi:R37 | R66-R67 | N:R51-53 < REACH
CLP: Flam. Liq. 3:H226 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | < REACH
Aquatic Chronic 2:H411 | EUH066

2,5 < 10 % **Solvente nafta (petróleo), aromática leve**
CAS: 64742-95-6 , EC: 265-199-0 Índice nº 649-356-00-4
DSD: R10 | Xn:R65 | Xi:R38 | R67 | N:R51-53 (Nota H,P) < ATP30
CLP: Flam. Liq. 3:H226 | Skin Irrit. 2:H315 | STOT SE (narcosis) 3:H336 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic < ATP01
Chronic 2:H411

Impurezas:
Conteúdo de benzeno < 0.1%.

Remissão para outras secções:
Para maior informação, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 16/12/2013.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DOS PRIMEIROS SOCORROS E SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS:

4.2



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
<u>Inalação:</u>	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
<u>Pele:</u>	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele. Não empregar solventes.
<u>Olhos:</u>	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Remover as lentes de contacto. Procurar imediatamente assistência médica especializada.
<u>Ingestão:</u>	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.3 INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:
Informação para o médico: O tratamento deve dirigir-se ao controlo dos sintomas e das condições clínicas do paciente.
Antídotos e contraindicações: Não se conhece antídoto específico.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

- 5.1 **MEIOS DE EXTINÇÃO:**
Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. O jacto de água direito pode não ser eficaz para apagar o fogo, uma vez que o fogo pode espalhar.
- 5.2 **PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:**
O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde.
- 5.3 **RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:**
Equipamento de protecção especial: Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico.
Outras recomendações: Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

- 6.1 **PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA:**
Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar o contacto directo com o produto. Evitar respirar os vapores. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.
- 6.2 **PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:**
Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.
- 6.3 **MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:**
Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc.). Evitar o uso de solventes. Guardar os resíduos num recipiente fechado.
- 6.4 **REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:**
Para informações de contacto em caso de emergência, ver a secção 1.
Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a secção 7.
No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Para a posterior eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

- 7.1 **PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:**
Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.
Recomendações gerais:
Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.
Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:
Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.
- Ponto de inflamação : 47. °C
- Temperatura de auto-ignição : 475. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.7 - 6.9 % Volume 25°C
Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:
Não comer, beber ou fumar nas zonas de aplicação e secagem. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.
Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:
Produto perigoso para o meio ambiente. Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Ter especial atenção na água de limpeza. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.
- 7.2 **CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:**
Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10.
Classe do armazém : Conforme as disposições vigentes.
Intervalo de temperaturas : min: 5. °C, max: 40. °C
Matérias incompatíveis:
Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.
Tipo de embalagem:
Conforme as disposições vigentes.
Quantidades limite (Seveso III): Directiva 96/82/CE~2003/105/CE (DL.254/2007):
Limite inferior: 200 toneladas, Limite superior: 500 toneladas
- 7.3 **UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS:**
Não existem recomendações particulares pelo uso deste produto distintas das já indicadas.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 8 : CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:
Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a norma EN689 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (TLV)

AGCIH 2011 (NP 1796:2007)	Ano	TLV-TWA		TLV-STEL		Observações
		ppm	mg/m3	ppm	mg/m3	
Hidrocarbonetos C9 aromáticos		50.	290.	-	-	Valor interno
Solvente nafta (petróleo), aromática leve		50.	290.	-	-	Valor interno

TLV - Valor Limite Máximo, TWA - Média Ponderada no Tempo, STEL - Limite Exposição Curta Duração.

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

Não disponível

NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 - (a) 150. (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d - (a) 25.0 (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) - (c)
	<u>Nível derivado sem efeito, trabalhadores:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 - (a) - (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2 - (a) - (c)
<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 - (a) 32.0 (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d - (a) 11.0 (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) 11.0 (c)
	<u>Nível derivado sem efeito, população em geral:</u> - Efeitos locais, aguda e crónica: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 - (a) - (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2 - (a) - (c)

(a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida.

(-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).

CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, organismos aquáticos:</u> - Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>PNEC Água doce</u> mg/l uvcb	<u>PNEC Marine</u> mg/l uvcb	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l uvcb
	- Depuradoras residuais (STP) e sedimentos em água doce e água marinha: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>PNEC STP</u> mg/l uvcb	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dry weight uvcb
<u>Concentração previsivelmente sem efeitos, organismos terrestres:</u> - Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Hidrocarbonetos C9 aromáticos	<u>PNEC Ar</u> mg/m3 uvcb	<u>PNEC Solo</u> mg/kg dry weight uvcb	<u>PNEC Oral</u> mg/kg bw/d uvcb

uvcb - A substância possui uma composição complexa desconhecida ou variável (UVCB). Os métodos convencionais para derivar as PNEC não são apropriados e não resulta possível identificar nenhuma PNEC representante para estas substâncias, e por conseguinte não usadas nos cálculos da avaliação de risco.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



8.2

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:



Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

Protecção do sistema respiratório: Evitar a inalação de vapores.

Protecção dos olhos e face: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.

Protecção das mãos e da pele: Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: Directiva 89/686/CEE-96/58/CE (DL. 128/93-DL.374/98):

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, é recomendado o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara:



Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN 14387). Classe 1: capacidade baixa hasta 1000 ppm, Classe 2: capacidade média hasta 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta hasta 10000 ppm. Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve escolher-se em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante de filtros. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo.

Óculos:



Óculos de segurança com protecções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar a diário e desinfectar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante.

Viseira de segurança:

Não.

Luvas:



Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374). Quando pode ter lugar um contato freqüente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 5 ou superior, com um tempo de penetração >240 min. Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min. O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.

Botas:

Não.

Avental:

Não.

Fato macaco:

Aconselhável.

Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

Derrames no solo: Evitar a penetração no terreno.

Derrames na água: Tóxico para os organismos aquáticos. Pode causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

Emissões na atmosfera: Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera.

COV (produto pronto a usar*): É de aplicação a Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE (DL.181/2006), Anexo I.1): Subcategoria da emissão i) Produto para revestimento monocomponente de alto desempenho, em base solvente. (COV máx. 500. g/l* a partir do 01.01.2010).



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

- Estado físico : Líquido.
- Cor : Branco.
- Odor : Característico
- Limiar olfactivo : Não disponível (mistura).

Valor pH

- pH : Não aplicável

Mudança de estado

- Ponto de fusão : Não disponível
- Ponto de ebulição inicial : > 100. °C a 760 mmHg

Densidade

- Densidade de vapor : 1.36 a 20°C 1 atm. Relativa ar
- Densidade relativa : 1.608 a 20/4°C Relativa água

Estabilidade

- Temperatura de decomposição : Não aplicável

Viscosidade:

- Viscosidade dinâmica : 20000. cps a 20°C
- Viscosidade cinemática : 4200. mm²/s a 40°C
- Viscosidade dinâmica : 200. Poise a 20°C

Volatilidade:

- Taxa de evaporação : 29.3 nBuAc=100 25°C Relativa
- Pressão de vapor : 6. mmHg a 20°C
- Pressão de vapor : 4.3 kPa a 50°C

Solubilidade(s)

- Solubilidade em água : Imiscível
- Solubilidade em gorduras e óleos: Não disponível

Inflamabilidade:

- Ponto de inflamação : 47. °C
- Limites superior/inferior de inflamabilidade/explosividade : 0.7 - 6.9 % Volume 25°C
- Temperatura de auto-ignição : 475. °C

Propriedades explosivas:

Os vapores podem formar com o ar misturas que podem inflamar-se ou explodir na presença de uma fonte de ignição.

Propriedades comburentes:

Com base na estrutura química dos componentes da mistura, é incapaz de reagir com materiais combustíveis.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

- Calor de combustão : 3422. Kcal/kg
- Não voláteis : 43.3 % Volume
- Hidrocarbonetos aromáticos : 29.7 % Peso
- COV (subministração) : 479.9 g/l

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 REACTIVIDADE:

Corrosividade para os metais: Não é corrosivo para os metais.

Propriedades profóricas: Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REACÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes, ácidos.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

Calor: Manter afastado de fontes de calor.

Luz: Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

Ar: Não aplicável.

Pressão: Não aplicável.

Choques: Não aplicável.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais altamente alcalinos ou ácidos fortes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

Não existem dados toxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação toxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE~2006/8/CE (DL.82/2003~DL.63/2008).

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE OS EFEITOS TOXICOLÓGICOS:

TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais de componentes individuais :

Hidrocarbonetos C9 aromáticos

Solvente nafta (petróleo), aromática leve

DL50 (OECD 401) mg/kg oral

3592. Cobaia

3900. Cobaia

DL50 (OECD 402) mg/kg cutânea

3160. Coelho

3160. Coelho

CL50 (OECD 403) mg/m3.4h inalação

> 6193. Cobaia

Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: Toxicidade aguda:

Inhalação: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação.

Pele: Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele.

Olhos: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos.

Ingestão: Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão.

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Corrosão/irritação respiratória: IRRITANTE: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Corrosão/irritação cutânea: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele.

Lesão/irritação ocular grave: Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos.

Sensibilização respiratória: Não classificado como um produto sensibilizante por inalação.

Sensibilização cutânea: Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele.

PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Não classificado como um produto perigoso por aspiração.

EFEITOS CMR:

Efeitos cancerígenos: Não é considerado como um produto cancerígeno.

Genotoxicidade: Não é considerado como um produto mutagénico.

Toxicidade para a reprodução: Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

Efeitos via aleitamento: Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição: Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

Exposição a curto prazo: Irritante para as vias respiratórias. A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores.

Exposição prolongada ou repetida: O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não existem dados ecotoxicológicos experimentais disponíveis sobre a preparação. A classificação ecotoxicológica desta preparação realizou-se usando o método convencional do cálculo da Directiva 1999/45/CE-2006/8/CE (DL 82/2003-DL 63/2008).

12.1	<u>TOXICIDADE:</u>			
	<u>Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais:</u> Hidrocarbonetos C9 aromáticos Solvente nafta (petróleo), aromática leve	<u>CL50 (OECD 203)</u> mg/l.96horas 9.2 Peixes 9.2 Peixes	<u>CE50 (OECD 202)</u> mg/l.48horas 3.2 Dáfnia 6.1 Dáfnia	<u>CE50 (OECD 201)</u> mg/l.72horas 2.9 Algas
	<u>Concentração sem efeitos observados:</u> Não disponível <u>Concentração mínima com efeitos observados:</u> Não disponível			
12.2	<u>PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:</u> Não disponível.			
12.3	<u>POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:</u> Não disponível.			
12.4	<u>MOBILIDADE NO SOLO:</u> Não disponível.			
12.5	<u>RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:</u> Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não aplicável.			
12.6	<u>OUTROS EFEITOS ADVERSOS:</u> <u>Potencial de empobrecimento da camada do ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de criação fotoquímica de ozono:</u> Não disponível. <u>Potencial de contribuição para o aquecimento global:</u> Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2. <u>Potencial de desregulação endócrina:</u> Não disponível.			

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1	<u>MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS:</u> Directiva 2008/98/CE (DL 178/2006-DL 73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Eliminar este produto e o seu recipiente, enviando-os para local autorizado para a recolha de resíduos perigosos ou especiais. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>Eliminação recipientes vazios:</u> Directiva 94/62/CE-2005/20/CE, Decisão 2000/532/CE (DL 366-A/97, alterado pelos DL 162/2000, DL 92/2006 e DL 73/2011, Portaria 29-B/98, Portaria 209/2004): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. <u>Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:</u> Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, mas de acordo com os regulamentos locais.
------	--



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1	NÚMERO ONU: 1263
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: TINTAS
14.3 14.4	<p><u>CLASSES DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE E GRUPO DE EMBALAGEM:</u></p> <p><u>Transporte rodoviário (ADR 2013) e</u> (Disposição especial 640E) <u>Transporte ferroviário (RID 2013):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Código de classificação: F1 - Código de restrição em túneis: (D/E) - Categoria de transporte: 3 , máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L - Quantidades limitadas: 5 L (ver isenções totais ADR 3.4) - Documento do transporte: Documento do transporte. - Instruções escritas: ADR 5.4.3.4 <p><u>Transporte via marítima (IMDG 35-10):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Ficha de Emergência (EmS): F-E,S_E - Guia Primeiros Socorros (MFAG): 310,313 - Pduente marinho: Sim. - Documento do transporte: Conhecimento do embarque. <p><u>Transporte via aérea (ICAO/IATA 2012):</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Classe: 3 - Grupo de embalagem: III - Documento do transporte: Conhecimento aéreo. <p><u>Transporte por via navegável interior (ADN):</u> Não disponível.</p>
14.5	<u>PERIGOS PARA O AMBIENTE:</u> Classificado como perigoso para o ambiente.
14.6	<u>PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR:</u> Garantir uma ventilação adequada.
14.7	<u>TRANSPORTE A GRANEL EM CONFORMIDADE COM O ANEXO II DA CONVENÇÃO MARPOL 73/78 E O CÓDIGO IBC:</u> Não aplicável.

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1	<p><u>REGULAMENTAÇÃO E LEGISLAÇÃO UE ESPECÍFICA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE:</u> Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.</p> <p><u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2</p> <p><u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2</p> <p><u>Advertência de perigo táctil:</u> Não aplicável</p> <p><u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável</p> <p><u>Informação COV no rótulo:</u> Contém COV máx. 480. g/l - O valor limite 2004/42/CE-IIA cat. i) para o produto pronto a usar é COV máx. 500. g/l (2010).</p> <p><u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> Não disponível</p>
15.2	<u>AValiação da Segurança Química:</u> Não aplicável (mistura).



PLIOVAL PRO
Código: 0061



SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1	<p>TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: <u>Frases de risco segundo a Directiva 67/548/CEE-2001/59/CE (DSD), Anexo III:</u> R10 Inflamável. R37 Irritante para as vias respiratórias. R38 Irritante para a pele. R65 Nocivo: pode causar danos nos pulmões se ingerido. R66 Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida. R67 Pode provocar sonolência e vertigens, por inalação dos vapores. R51/53 Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. <u>Indicações de perigo segundo o Regulamento (CE) nº 1272/2008-790/2009 (CLP), Anexo III:</u> H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H315 Provoca irritação cutânea. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. <u>Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias:</u> Nota H : A classificação e o rótulo desta substância dizem respeito à(s) propriedade(s) perigosa(s) indicada(s) pela(s) frase(s) de risco em combinação com a(s) categoria(s) de perigo indicada(s). Nota P : Não é necessário classificar a substância como cancerígena ou mutagénica se for possível provar que a mesma contém menos de 0,1% m/m de benzeno (EC nº 200-753-7).</p> <p>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES: Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treinamento básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.</p> <p>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> · European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/ · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/ · European Chemicals Bureau: Existing Chemicals, http://esis.jrc.ec.europa.eu/ · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970). · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2011). · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2013). · Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 35-10 (IMO, 2010). <p>ABREVIATURAS E SIGLAS: Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos. · DSD: Directiva de substâncias perigosas. · DPD: Directiva de preparações perigosas. · GHS: Sistema Globalmente Amonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas. · CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas. · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado. · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas. · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society). · UVCB: Substância complexa com uma composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos. · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada. · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas. · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis. · VOC: Volatile Organic Compounds. · DNEL: Derived No-Effect Level (REACH). · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH). · LD50: Dose letal, 50 por cento. · LC50: Concentração letal, 50 por cento. · ONU: Organização das Nações Unidas. · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas. · RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas. · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas. · IATA: International Air Transport Association. · ICAO: International Civil Aviation Organization. <p>REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE SEGURANÇA: Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo I do Regulamento (UE) nº 453/2010.</p> <p>HISTÓRICO: <u>Data de emissão:</u> Versão: 1 02/06/2014</p>
------	--

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.